



ELO



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

Distribuição Gratuita. Venda proibida.

Ano XXXIX - n° 489 - Maio de 2024



**MÃE, TENDE MISERICÓRDIA
DAS CRIANÇAS EXPLORADAS.**

PALAVRA DO PASTOR	03
Pentecostes: acolher em nós o Espírito Santo e vivermos em comunhão fraterna!	
PALAVRA DO PAPA	04
Mensagem do Papa Francisco para o 58º Dia Mundial das Comunicações Sociais: “Que o homem não se torne alimento para os algoritmos”	
PALAVRA DE VIDA	05
Visitação de Nossa Senhora, serviço e louvor: cultura do encontro	
TESTEMUNHO DE VIDA	06
São João de Ávila Santa Joana d’Arc	
LITURGIA DIREITO CANÔNICO	07
A proteção dos menores e das pessoas vulneráveis	
CATEQUESE PERMANENTE	08
Romaria Nacional de Catequistas	
PASTORAL DIOCESANA	09
A presença fraterna do Bispo nas comunidades com o Sacramento da Crisma	
ESPAÇO JOVEM	10
Enchei-vos Jovens, um estilo de vida	
CÍRCULOS BÍBLICOS	11
RÁDIO CORAÇÃO	15
Rádio Coração estreia: ‘Adoração no Ar’ completa 3 anos de fé e adoração ao nosso amado Jesus Cristo	
LIVRARIA DAMASCO	15
Aos Sacerdotes, filhos prediletos de Nossa Senhora	
DIOCESE EM MOVIMENTO	16
CRIANÇAS EM FOCO	18
FIQUE POR DENTRO	19

EXPEDIENTE

Revista Elo - Maio de 2024 - Ano XXXIX - n° 489

Presidente: Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.

Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva

Equipe Revista Elo: Padre Éverton França de Souza Manari; Suzana Sotolani; Padre Alex Gonçalves Dias; Padre Daniel Nunes Souza; Janete Favero; Padre Giovanni Gall de Assis; Maria Zilda Miguel Caniza; Ozair Dias Sanabria; Eduardo Marin; Padre Jander da Silva Santos; Patrícia Pereira Frich; Estanislau Nunes Sanabria.

Diagramação e projeto gráfico: Gabriel Fernandes @gfsocial

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / (67) 3422-6911

Site: www.diocesadedourados.org.br

Contatos e sugestões: meuartigoelo@diocesadedourados.org.br

Impressão: Editora Gráfica Seriemá

Tiragem: 7.160 exemplares

Acesse o arquivo digital através do QR Code



Caro leitor!

O mês de maio é formoso e ao mesmo tempo provocativo! Formoso porque nos lembra e nos apresenta as tonalidades reluzentes, tanto da alegria, quanto da paz dos corações marianos. E, provocativo, porque nos leva a um comprometimento profundo e verdadeiro, que supera o mero “pietismo” sem bases e que, muitas vezes, se vive em relação à Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa.

O que podemos assimilar do amor e da devoção tributados à Nossa Senhora? É aprender dela as inúmeras virtudes, como a humilde, a serenidade, a confiança e o serviço; principalmente para com as crianças, vítimas de todo tipo de violências e explorações. Este assunto é pertinente, haja vista que, no calendário civil, temos duas datas que nos remetem a ele e nos faz refletir, e, assim, tomarmos consciência de que precisamos de atitudes concretas, que colaborem para mudar a triste realidade de inúmeras crianças. As datas são: **18/05** Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantil e **25/05** Dia Internacional das Crianças Desaparecidas. Por isso peçamos a intercessão de Nossa Senhora pelas crianças:

Ó Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe Santíssima, abençoai e protegei as nossas crianças.

Guardai-as com cuidado maternal, para que nenhuma delas se perca.

Defendei-as contra as ciladas do inimigo e contra os escândalos do mundo, para que sejam sempre humildes, mansas e puras.

Ó Mãe nossa, Mãe de misericórdia, rogai por nós e, depois desta vida, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre.

Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

Rogai, por nossas crianças, Santa Mãe de Deus, para que sejam dignas das promessas de Cristo.

Amém!



Pe. Marcos Roberto P. Silva
Pároco na Paróquia São Carlos
Dourados - MS

Pentecostes: acolher em nós o Espírito Santo e vivermos em comunhão fraterna!

Queridos irmãos e irmãs, saudações em Cristo Jesus. Neste mês de maio, vamos refletir sobre a *grande Festa da Igreja de Cristo* em nossas vidas: **PENTECOSTES!**

Nesta Solenidade, além de celebrarmos a vinda do Espírito Santo sobre os apóstolos, é também um momento muito forte de celebrar, acolher, vivenciar e testemunhar os dons do Espírito Santo de Deus, em nossa vida. Por isso, em Atos 2,1-11, a grande admiração daquela multidão era: *“Como é que nós os escutamos na nossa própria língua”* (At 2,8)? Por que os apóstolos conseguiram fazer isto? Pois *“todos ficaram cheios do Espírito Santo”* (At 2,4). Mas, afinal de contas, o que é ficar cheio do Espírito Santo? O que significa isso? A 1ª carta de São Paulo aos Coríntios, no capítulo 12, nos traz uma luz muito importante: *“Ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor a não ser no Espírito Santo. Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. Há diversidade de atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos”* (1Cor 12, 4-6). Vejam que interessante: *“A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum”* (1Cor 12, 7).

A segunda coisa fundamental, nesta caminhada do acolher o Espírito Santo de Deus em nós, é o Espírito de comunhão fraterna: Comunidade. Lembremos que os apóstolos estavam reunidos no cenáculo, lugar de oração, de espiritualidade. São Paulo também na 1ª carta aos Coríntios no capítulo 12, 12 diz: *“Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, formam um só corpo em Cristo Jesus”*. *“De fato todos nós fomos batizados num único Espírito, para formarmos*

um único corpo” (1Cor 12,13). Por isso, a grande motivação da Igreja é o de vivermos em unidade, não realizando as mesmas coisas, mas o que fizermos, faremos em comunhão entre nós. Isso nos fortalecerá sempre mais, no acolhimento e no encher-se do Espírito Santo de Deus. Precisamos ter muito cuidado de nos acharmos cheios do Espírito Santo e caminharmos de forma isolada.

Podemos ressaltar aqui as novas Diretrizes da Ação Evangelizadora do Brasil 2019 a 2023, onde há uma expressão muito sábia espiritualmente: Comunidade Eclesial Missionária. Isto é: aquele que anuncia, anuncia a partir da Comunidade e mesmo anunciando, volta para se abastecer, se encher, viver a comunhão com a comunidade e volta a anunciar novamente. Nunca se desliga do Corpo, mencionado pelo apóstolo Paulo acima.

É este espírito de comunhão com o Corpo de Cristo, que nos enriquece no encontro pessoal com Jesus Cristo, pela ação do Espírito Santo de Deus, nos tornando uma Igreja profética (discípulos e missionários) *“anunciadora da Boa Nova do Senhor Jesus até os confins da terra”* (At 1,8).

Boa Solenidade de Pentecostes a todos!



Dom Henrique Aparecido de Lima,
C.Ss.R.
Bispo Diocesano

Mensagem do Papa Francisco para o 58º Dia Mundial das Comunicações Sociais: “Que o homem não se torne alimento para os algoritmos”

A mensagem de Francisco para o Dia Mundial das Comunicações Sociais é dedicada ao tema da Inteligência Artificial e a sabedoria do coração. Segundo o Pontífice, “apenas recuperando uma sabedoria do coração é que poderemos ler e interpretar a novidade do nosso tempo e descobrir o caminho para uma comunicação plenamente humana”.

A mensagem do Papa Francisco para o 58º Dia Mundial das Comunicações Sociais intitulada “Inteligência artificial e sabedoria do coração: para uma comunicação plenamente humana” inicia o texto, ressaltando que “a rápida difusão de maravilhosas invenções, cujo funcionamento e potencialidades são indecifráveis para a maior parte de nós, suscita um espanto, que oscila entre entusiasmo e desorientação e põe-nos inevitavelmente diante de questões fundamentais: O que é então o homem, qual é a sua especificidade e qual será o futuro desta nossa espécie chamada homo sapiens, na era das inteligências artificiais? Como podemos permanecer plenamente humanos e orientar para o bem, a mudança cultural em curso?”

“Neste tempo que corre o risco de ser rico em técnica e pobre em humanidade, a nossa reflexão só pode partir do coração humano”, escreve ainda o Pontífice. “Somente dotando-nos de um olhar espiritual, apenas recuperando uma sabedoria do coração é que poderemos ler e interpretar a novidade do nosso tempo e descobrir o caminho para uma comunicação plenamente humana”, ressalta.

Segundo o Papa, “a sabedoria do coração é a virtude que nos permite combinar o todo com as partes, as decisões com as suas consequências, as grandezas com as fragilidades, o passado com o futuro, o eu com o nós”.

Esta sabedoria do coração “é um dom do Espírito Santo, que permite ver as coisas com os olhos de Deus, compreender as interligações, as situações, os acontecimentos e descobrir o seu sentido. Sem esta sabedoria, a existência torna-se insípida, pois é precisamente a sabedoria que dá gosto à vida: a sua raiz latina *sapere* associa-a ao sabor”.

De acordo com o Papa, “não podemos esperar esta sabedoria das máquinas. Embora o termo inteligência artificial já tenha suplantado o termo mais correto utilizado na literatura científica de *machine learning* (aprendizagem automática), o próprio uso da palavra «inteligência» é falacioso. É certo que as máquinas têm uma capacidade imensamente maior que os seres humanos de memorizar os dados e relacioná-los entre si, mas compete ao homem, e só a ele, descobrir o seu sentido.

“Não se trata, pois, de exigir das máquinas que pareçam humanas; mas de despertar o homem da hipnose em que cai, devido ao seu delírio de onipotência, crendo-se sujeito totalmente autônomo e autorreferencial, separado de toda a ligação social e esquecido da sua condição de criatura.”



Visitação de Nossa Senhora, serviço e louvor: cultura do encontro

A festa da Visitação de Nossa Senhora foi instituída pelo Papa Urbano VI, em 1389, com o intuito de pôr fim ao Grande Cisma, por intercessão de Maria. Esta festa teve início em Bizâncio, no dia 2 de julho, com a leitura do Evangelho da visita de Maria a Isabel, por ocasião da “*Deposição da santa Túnica da Theotokos na Blachernes (basílica)*”. Os franciscanos adotaram esta festa mariana, mas a transformaram em Visitação de Maria, em 1263. Após a reforma litúrgica do Concílio Vaticano II, a mesma passou a ser celebrada em 31 de maio, no fim do mês dedicado a Maria.

Como que num impulso interior, a Virgem Maria foi às pressas visitar sua prima Isabel. Muitos podem ser os motivos que levaram a Virgem Maria a fazer esta viagem: ajudar sua prima Isabel, sabendo que esperava um filho, apesar da sua velhice; o desejo de comunicar-lhe o que havia acontecido com ela, uma vez que, entre as mulheres “visitadas” pelo anjo era mais fácil se entender. A sua ida “às pressas”, revela uma mulher

missionária, que leva e partilha a alegria do anúncio e uma mulher caridosa, que se coloca a serviço daqueles que precisam.

Mas, nada impede de pensar de que ela também tinha o “santo desejo” de ir ver o que o Anjo lhe havia anunciado: **“Eis que Isabel, tua parenta, também concebeu um filho na sua velhice; aquela que era chamada estéril, já está no sexto mês, porque a Deus nada é impossível”**. (Lc 1,36-37). No fundo, também os pastores foram às pressas para ver “o sinal” que os anjos lhes haviam anunciado na noite de Natal: **“Isto vos servirá de sinal: achareis um recém-nascido envolto em panos, deitado numa manjedoura”** (Lc 2,12). Isto confirma que Maria jamais subestimava os “sinais” de Deus.

A passagem evangélica une os dois “anúncios”: a Isabel e a Maria, duas mulheres e duas promessas. Logo que ouviu a saudação de Maria, a criança “estremeceu” no seio de Isabel. O Messias Jesus, ainda nascituro no ventre de Maria, encontra o precursor, o profeta também nascituro no seio de Isabel; ao reconhecê-lo, exultou de alegria, como aconteceu com Davi, que dançou diante da arca pela presença do Senhor (cf. 2Sm 6,12-16). O Magnificat, hino de louvor, que narra a reviravolta na lógica humana, onde os últimos serão os primeiros, não fica letra vazia e morta, mas se torna vida no serviço.

Nos lembra o Papa Francisco: **“é o milagre suscitado pela cultura do encontro, na qual ninguém é descartado nem rotulado; antes, pelo contrário, todos são procurados, porque necessários para fazer transparecer o rosto do Senhor. Não têm medo de caminhar juntos e, quando isto acontece, Deus chega e realiza prodígios no seu povo”**.

Inspirados por esta reflexão, vivamos um esforço cotidiano, para somarmos em prol duma cultura do encontro, que desminta a indiferença e a divisão e nos permita cantar as misericórdias do Senhor.



Pe. Éverton F. S. Manari
Pároco da Paróquia Bom Jesus e
Representante do Clero da
Diocese de Dourados-MS

São João de Ávila (10 de maio)

São João nasceu em 6 de janeiro de 1499, em Almodóvar, na Espanha. Estudou Direito na Universidade de Salamanca, mas passou por uma profunda experiência de conversão e decidiu voltar à casa dos pais e tornar-se sacerdote. Com 27 anos, foi ordenado padre, em 1526. **Nutria em si o desejo de ser missionário na América, mas a vontade de Deus era outra, e ele acabou exercendo seu ministério no seu país natal.**

Em 1931, por causa de uma má interpretação de uma pregação, João foi preso pela Inquisição Real. Passou dois anos no cárcere, onde compôs a obra “Audi, filia”, em que fala do amor sponsal entre Cristo e a sua Igreja. Segundo Bento XVI, foi ali, naquele tempo de privação, de perseguição injusta e de incompreensão, que João **“recebeu a graça de penetrar com profundidade singular no mistério do amor de Deus e no grande benefício feito à humanidade, pelo Redentor Jesus Cristo”.**

Foi absolvido em 1533 e retoma, com fervor, a pregação do Evangelho. Seu único desejo era converter as almas. Atendia os penitentes, através do Sacramento da Reconciliação.

Prezava pela pobreza, a instrução das crianças e dos jovens, sobretudo daqueles que se preparavam para o sacerdócio. Além de Audi filia, escreveu diversos livros, tratados e homilias.

Tornou-se um grande teólogo e deu contribuições humanistas, como invenções de algumas obras de Engenharia, fundação de colégios menores e maiores que se transformaram em seminários, criou a Universidade de Baeza, além da proposta de criação de um Tribunal Internacional, para evitar as guerras.

Foi responsável pela conversão de São João de Deus e São Francisco Borgia. No seu processo de beatificação, consta que **“nunca pregou um sermão sem que várias almas se convertessem a Deus”.** A eficácia de sua oratória estava em **amar muito a Deus, em dedicar-se muito mais à oração que aos livros: em perder-se na presença do Senhor.** Era, nas palavras de Paulo VI, que o canonizou, **“uma cópia fiel de São Paulo”.**

Foi contemporâneo e amigo de outros santos: Inácio de Loyola, Pedro de Alcântara, Teresa de Jesus, João da Cruz, sinalizando que uma vida cercada de amigas santas nunca é estéril. **“Um grande Amigo, que é Deus, o qual arrebatava os nossos corações para o seu amor, pede-nos que tenhamos muitos outros amigos santos”**, assim escreveu São João de Ávila em uma de suas cartas. Pela proximidade com Santo Inácio de Loyola, pensou em se tornar jesuíta, mas o projeto foi inviabilizado pela saúde frágil. O Mestre de Ávila passou 16 anos da sua vida gravemente doente. Quase cego, morreu com 79 anos, em 10 de Maio de 1569, com um crucifixo na mão, em Montilla, na Espanha. Foi canonizado pelo Papa Paulo VI, no ano de 1970.

SÃO JOÃO D'ÁVILA, ROGAI POR NÓS!

Santa Joana d'Arc (30 de maio)

Joana d'Arc, filha de camponeses, nasceu num vilarejo na França, no ano de 1412. Não sabia ler nem escrever, mas, desde pequena, foi alimentada com amor ao catolicismo pela sua mãe, uma mulher muito piedosa.

Tinha 13 anos quando começou a ter experiências místicas. E, ao rezar na igreja de seu povoado, começou a ouvir “misteriosas vozes”. Ouvia as “vozes” do Arcanjo São Miguel, de Santa Catarina de Alexandria e de Santa Margarida de Antioquia. Essas vozes convidavam a libertar a França, que, na época, estava dominada pelos ingleses.

Ao falar com aquele que seria o futuro rei, Carlos VII, ela mostrou conhecer coisas que jamais poderiam ter-lhe sido reveladas, se não fosse o próprio céu a fazê-lo.

No ano de 1429, Joana partiu para uma expedição com o propósito de salvar a cidade de Orleans, carregando uma bandeira com os nomes de Jesus e de Maria, além de uma imagem do Pai Eterno. Em maio de 1429, ela expulsou os ingleses de Orleans. Após as lutas, a cidade foi recuperada; e Joana cumpriu o que lhe foi confiado, seguindo uma carreira cheia de triunfos militares.

Alguns soldados e oficiais testemunharam a modéstia de Joana D'arc e como ela influenciou no modo como se comportavam, inclusive um de seus feitos no exército foi a expulsão de prostitutas do acampamento. **Ela ainda implementou a participação na Santa Missa e a os sacramentos pelos soldados.**

Enquanto lutava pela libertação da cidade de Orleans, a Santa mantinha-se em constante oração.

Anos mais tarde, ela foi aprisionada pelos ingleses, a fecharam numa jaula de ferro, na cidade de Ruão. Julgada a consideraram mentirosa, exploradora do povo, blasfemadora de Deus, idólatra, invocadora de diabos e herege, e decidiram queimá-la viva, presa em um poste. **Ela apertava uma cruz sobre o coração, invocando o nome de Jesus Cristo, o poste caiu nas chamas e a viram morrer dizendo “Jesus”.**

Joana D'Arc foi beatificada em 1909, por São Pio X e foi canonizada, no ano de 1920, pelo Papa Bento XV, no dia 30 de maio, e neste dia a Igreja celebra sua memória.

SANTA JOANA D'ARC, ROGAI POR NÓS!



Suzana Sotolani

Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Dourados - MS

A proteção dos menores e das pessoas vulneráveis

Motu Próprio “Vos estis lux mundi”

O dia 18 de maio é o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Essa data foi escolhida para marcar o caso de **Araceli Crespo**, que em 1973, aos **8 anos de idade**, foi sequestrada na saída da escola, e por dois dias, **foi espancada, drogada e estuprada**, antes de ser assassinada.

O Brasil ocupa o segundo lugar no ranking mundial de exploração sexual de crianças e jovens, com cerca de meio milhão de vítimas a cada ano. Quase **20% das denúncias** de agressões contra crianças **envolvem violência sexual** e a maioria é **cometida por conhecidos ou familiares**. O objetivo do dia 18 de maio é o de mobilizar a sociedade brasileira e convocá-la para o engajamento contra a violação dos direitos sexuais de crianças e adolescentes. Estima-se de que menos de 10% dos casos chegam ao conhecimento da polícia e demais políticas públicas, o que agrava ainda mais este cenário de grandes contradições.

Tendo em vista a complexidade das situações de violência sexual contra crianças e adolescentes, **como resposta aos inúmeros abusos cometidos por parte do clero**, em tempos obscuros da Igreja, o Papa Francisco em março de 2023, não querendo que tais erros do



18 de Maio

Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes

passado reincidissem no presente e prejudicassem ainda mais o futuro, publicou um Motu Próprio **Vos estis lux mundi**, confirmando e ampliando as normas, já publicadas em 2019 (início do processo das reformas normativas) para prevenir e combater os abusos sexuais contra os menores e os adultos vulneráveis. **A novidade mais significativa é a ampliação das regras também**

para os leigos, que lideram movimentos e associações católicas, reconhecidas pela Santa Sé. Além dessa introdução de responsabilização dos leigos, o documento incluiu um artigo sobre adultos “vulneráveis”. Há uma adição clara desse grupo de pessoas: “delito contra o 6º mandamento do decálogo cometido com menor ou com pessoa que, habitualmente, tem uso imperfeito da razão ou com adulto vulnerável”.



Outra modificação diz respeito à proteção de quem denuncia um possível abuso. Antes se afirmava que nenhuma obrigação de silêncio pode ser imposta à pessoa que denuncia e, agora, isso é ampliado e inclui também “a pessoa que afirma ser ofendida e as testemunhas”.

Foi reforçada ainda a parte que pede a salvaguarda da “legítima proteção da boa fama e da esfera privada de todas as pessoas envolvidas”, além da presunção de inocência para quem é investigado, enquanto espera que sejam verificadas as responsabilidades. O documento determina que as dioceses e entidades tenham “escritórios e setores” específicos, para lidar com as denúncias e que eles devem ser facilmente acessíveis ao público.

Além de citar os abusos sexuais e a proteção dos menores e das pessoas vulneráveis, o Motu Próprio também tem uma parte dedicada aos crimes cometidos contra seminaristas, noviços e religiosas em formação, sejam sexuais ou não, derivados por casos de abusos de autoridade.



Pe. Alex Dias
Pároco da Paróquia São João Batista
Dourados - MS
Mestrando em Direito Canônico

Romaria Nacional de Catequistas

Amadados irmãos e irmãs catequistas da nossa diocese do coração. Este ano vivenciamos um ano muito importante em nossa Igreja, sobretudo aos catequistas de todo o Brasil. Somos convidados a promover a nossa formação continuada de catequistas, para melhor contribuirmos com o anúncio querigmático.

A Romaria Nacional de Catequistas está marcada para acontecer nos dias 30, 31 de agosto e 01 de setembro, no Centro de Eventos Padre Vítor Coelho de Almeida, Santuário Nacional de Aparecida. Segundo informações da CNBB, A Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB, está preparando este grande acontecimento, que será um momento de formação, encontro e celebração para todos os catequistas do Brasil, na Casa da Mãe Aparecida. Com assessorias de qualidade e alinhadas ao que a Igreja propõe para o Ministério da Catequese, especialmente

em comunhão com as diretrizes da CNBB. Este será um evento que prestará grande contribuição aos catequistas, e à comunidade, qualificando a formação, o serviço e as experiências”.

A comissão responsável pelo evento, também divulgou a programação do encontro: “A celebração de abertura, com a renovação das promessas batismais, está programada para às 9h da sexta-feira, dia 30 de agosto. As conferências do primeiro dia serão voltadas às temáticas “Olhar a realidade e os sinais dos tempos” e um “ABC da Iniciação à Vida Cristã”. Na parte da tarde serão feitas reflexões sobre o Querigma e o Catecumenato. No segundo dia, 31 de agosto, o encontro terá início com a leitura orante da Palavra, às 8h30, e a conferência será sobre “purificação e iluminação”. Também serão realizadas celebração penitencial e confissões individuais nesse dia. Já na parte da tarde, os catequistas ouvirão partilhas sobre as experiências de IVC pelo Brasil e refletirão sobre o tema da Mistagogia. O último dia da Romaria, 1º de setembro, contará com uma conferência sobre “catequese, mídias digitais e inteligência artificial”. Em seguida, os participantes terão contato com projetos comuns para a Igreja no Brasil em torno da Iniciação à Vida Cristã. A Romaria será encerrada com a missa de abertura do Mês da Bíblia, que este ano tem como lema “Porei em vós meu espírito, e vivereis” e traz reflexões a respeito do Livro de Ezequiel para as comunidades de todo o Brasil”.

A pedido do Coordenador de Pastoral e do nosso Bispo Diocesano, nossa diocese está organizando a 1ª Edição da Romaria dos Catequistas. Aqueles catequistas que desejarem participar podem entrar em contato com a Vanessa pelo telefone (67) 99954-7304. Iremos nos hospedar no Hotel Peregrinos, que fica a 2 minutos do local do evento. A ida dependerá se conseguiremos lotar o ônibus. Contudo, nada impede que cada paróquia se organize para participar de outra forma. Desejamos um feliz encontro aos catequistas que participarão deste evento e que os frutos colhidos possam ajudar na caminhada querigmática de nossa amada Diocese.

ROMARIA DE CATEQUISTAS

Os que ensinam como estrelas brilharão
cf. Dn 12,3

30 de agosto a 01 de setembro de 2024

Santuário Nacional de Aparecida - SP

Inscriva-se!

1º LOTE: até 31 de dezembro de 2023

2º LOTE: até 31 de março de 2024

3º LOTE: até 30 de junho de 2024

CNBB Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética



Pe. Daniel Nunes Souza
Pároco da Paróquia Divino Espírito Santo
Ponta Porã - MS
Membro da Comissão Diocesana de Catequese



A presença fraterna do Bispo nas comunidades com o Sacramento da Crisma

Neste mês de maio, em que há a celebração de Pentecostes, queremos trazer presente o sacramento da Crisma, que nos confirma enquanto cristãos na FÉ e traz presença fraterna do Bispo junto às comunidades.

O sacramento da Crisma é um momento oportuno de receber os dons do Espírito Santo de uma maneira renovada; é atualizar o batismo sacramental; é optar por ser discípulo, missionário, através do chamado que Deus realiza na intimidade de cada cristão. É importante evidenciarmos que o Espírito Santo é a Pessoa Divina, o protagonista das celebrações da Crisma.

A Crisma tem nos oportunizado um belo momento comunitário, com a presença do Bispo nas comunidades, com seu rebanho e como Igreja particular. Na Diocese de Dourados, Dom Henrique Aparecido Lima, C.Ss.R., tem perpassado as paróquias, comunidades para celebrar em torno de 2.300 Crismas ao ano, para adolescentes, jovens e adultos. Na crisma, através da imposição das mãos e a unção, transmite aos crismandos a plenitude dos Dons do Espírito Santo, os quais se expandem para toda a comunidade.

A presença do Bispo na comunidade vem confirmar sua atuação como Pastor, com o trabalho de evangelização realizado na comunidade. Sua presença na Paróquia deve ser um sinal da presença do Senhor,

que visita o seu povo. Esta presença do Bispo, na comunidade paroquial, que tem sido oportunizada pela Crisma, revela a importância e beleza do testemunho de comunhão da Igreja à volta do seu Bispo e da unidade da Igreja universal com sua Santidade o Santo Padre, o Papa.

“Deste modo o Bispo será um sinal cada vez mais luminoso de Cristo, Pastor e Esposo da Igreja. Agindo como pai, irmão e amigo de todo o homem, será junto de cada um a imagem viva de Cristo, nossa esperança, no qual se cumprem todas as promessas de Deus e realizam todas as expectativas da criação” (Exortação Apostólica Pastores Gregis, Papa João Paulo II, nº 4).

Na presença e no ministério do Bispo podemos reconhecer o rosto autêntico da Igreja, invocando sobre nós a bênção de Deus e a força do Espírito, sustentando-nos, durante todo o percurso da nossa vida.

Hoje, enquanto Diocese de Dourados, registramos nossa imensa gratidão a Dom Henrique Aparecido Lima, C.Ss.R., por ser esta presença fraterna como Pastor, como Pai Espiritual, próximo do seu povo, conduzindo-o com mansidão, paciência e um coração misericordioso.



Janete Favero
Secretária do Núcleo Diocesano
da Ação Evangelizadora

enchei-vos Jovens, um estilo de vida

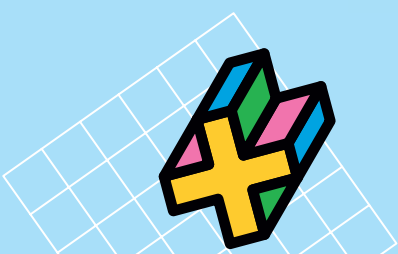
O Enchei-vos Jovens é uma expressão da juventude do Instituto Enchei-vos do Espírito Santo, um movimento presente na Diocese de Dourados. O Enchei-vos jovens surge de uma necessidade dentro do movimento, pois com a crescente participação da juventude, viu-se que a mesma precisaria de algo voltado para ela, com um carisma jovem e que pudesse atrair e evangelizar a juventude.

Com a proposta de evangelização “Jovens evangelizando Jovens” e inspirados pela frase de Santa Catarina de Sena “Jovens, se fores aquilo que Deus quer, colocareis fogo no mundo”, o movimento tem alcançado muitos jovens dentro da Diocese, fazendo com que eles vivam um encontro com Jesus, através do carisma Enchei-vos: **“Levar as pessoas a terem um encontro com Jesus pelo batismo no Espírito Santo, através da adoração, acolhendo com amor e misericórdia, para discipular e enviar”**, e esses têm aderido, não somente ao curso proposto, mas o estilo de vida, ser um jovem enchei-vos.

Com encontros semanais e querigmáticos, nas paróquias que acolhem o curso, centenas de jovens se reúnem para viver uma experiência com Espírito Santo. E além dos jovens participantes, os jovens servos recebem uma formação semanal, com base naquilo que será transmitido na semana, para os participantes. Hoje na Diocese o curso acontece em Dourados nas paróquias Santa Teresinha, Bom Jesus, Nossa Senhora Aparecida, em Fátima do Sul na paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Itaporã na paróquia São José e em Ponta Porã na paróquia São José. Além dos encontros semanais, o curso também conta com o retiro EU TE RESGATO e o acampamento SANTO OU NADA, voltados para um maior aprofundamento com o Espírito Santo.

Nós acreditamos muito na juventude, aquilo que ela representa para a vida paroquial, diocesana, na sua força de vontade, ousadia e no brilho que um jovem consegue ter, para abrilhantar o local que está. Quando surgiu o curso para jovens, havia uma grande carência, por parte da juventude participativa nas paróquias da Diocese, e hoje tentamos trazer essa juventude, que estava distante ou que nunca tinha vivido esse caminho na Fé, para serem inseridos na vida paroquial, com aquilo que o jovem possa contribuir.

Façamos o convite para toda a juventude da Diocese de Dourados, os nossos cursos estão ansiosos para te receber. Você que tem curiosidade ou desejo de conhecer mais sobre essa experiência, sobre esse estilo de vida, que é o Enchei-vos Jovens, procure nas nossas redes sociais, no aplicativo Instagram @encheivosjovensoficial, onde são informadas todas as nossas atividades e programações, dentro da Diocese. Que Deus possa sempre nos abençoar nesta caminhada de fé e que Nossa Senhora sempre passe à frente da nossa juventude.



Guilherme Vieira
Coordenador do Enchei-vos Jovem

1° ENCONTRO

“O mundo vos odeia por causa de mim”

Acolhida: Preparar o altar com vela, Cruz, flores e bíblia.

Animador/a: Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a este nosso primeiro Encontro do mês de maio. Devemos estar conscientes de que nunca seremos totalmente acolhidos no mundo, principalmente quando seguimos com fidelidade ao que Cristo prega.

Leitor/a 1: Quem não aceita Jesus, vive na ignorância e não conhece o amor perfeito do Pai, por isso, segue a voz do mundo.

Animador/a: Se queremos seguir a Jesus como servos fiéis, estejamos, então, preparados! Porque, assim como o próprio Cristo foi perseguido, também nós o seremos. Iniciemos nosso encontro cantando: **Em nome do Pai...**

Canto: *Entre nós estás e não o conhecemos, entre nós estás e nós o desprezamos! (2x)*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: Não devemos nos espantar se, ao nosso lado, verificarmos indiferença e hostilidade. É sinal de que somos fiéis a Cristo perseguido e à sua palavra de cruz. Não devemos entrar em crise se muitos não pensam como nós, e nos atacam por todos os meios, antigos e modernos.

Leitor/a 1: É difícil admitirmos a existência da luta, da conquista, da perseguição. Achamos que, se somos de Deus Ele tem a obrigação de tirar todos os obstáculos da nossa frente. No entanto, Deus nunca irá nos mostrar o caminho completo, sem cruzes.

Leitor/a 2: A fé é sempre algo fora de moda, por isso, há de ser vivida na oblatividade, que consiste o apelo à cruz, ao sacrifício, a saber a amar.

Todos: A hostilidade, mais ou menos aberta, do mundo que nos rodeia, não deve nos levar a um testemunho fraco, a abaixar o nível das exigências da fé, ou a silenciar o que mais compromete a nossa vivência cristã.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Rezemos o Salmo 99 (100).

Lado A: Aclamai o Senhor, ó terra inteira, servi ao Senhor com alegria, ide a Ele cantando jubilosos!

Lado B: Sabei que o Senhor, só Ele, é Deus, Ele mesmo nos fez, e somos seus, nós somos seu povo e seu rebanho.

Lado A: Entrai por suas portas dando graças. E em seus átrios com hinos de louvor; dai-lhe graças, seu nome bendizei.

Lado B: Porque o Senhor é bom, sua misericórdia é eterna e sua fidelidade se estende de geração em geração.

Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *A vossa Palavra Senhor é sinal de interesse por nós. (2x)*

Leitor/a 3: Proclamação do Evangelho Segundo João (15, 18-21).

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: *Você se considera pertencente a Cristo ou do mundo? Você se sente odiado ou elogiado pelas pessoas do mundo? Você sabia que o ser cristão implica em assumir*

compromisso e enfrentar dificuldades? Quem é o seu mestre?

Animador/a: O Evangelho de São João realça a importância fundamental da união com Cristo, a fim da missão ser fecunda: O segredo da coragem e eficácia da missão do Apóstolo está na sua confiança inabalável na Palavra, no Espírito Santo que o anima e capacita.

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: *“Lembraí-vos daquilo que eu vos disse: ‘O servo não é maior que seu senhor’. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós”.* Façamos nossas preces espontâneas.

(Concluir com uma dezena do terço).

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Jesus disse: *“No mundo haveis de ter aflições. Coragem! Eu venci o mundo”.* Por isso, **não devemos ter medo desse mundo**, pois assim como perseguiram a Jesus, também nós seremos perseguidos. O que devemos fazer, é nos afastar ao máximo deste mundo, que nos odeia e nos unirmos sempre mais a Jesus Cristo, que nos ama. Fortalecidos pela presença de Cristo e dóceis ao seu Espírito, devemos nos empenhar como discípulos de Cristo.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que Deus, em sua infinita misericórdia, nos abençoe. *Em nome do Pai...*

Canto: *O Senhor me chamou a trabalhar. A messe é grande, a ceifar, a ceifar...*

2º ENCONTRO

“A vossa tristeza se transformará em alegria”

Acolhida: Preparar o altar com vela, flores e bíblia.

Animador/a: Irmãos e irmãs, estamos reunidos para celebrar o nosso 2º Encontro deste mês de maio. Sejam todos bem-vindos! Ainda vivendo o fervor pascal, queremos refletir sobre a despedida de Jesus e seu retorno ao Pai. Antes de partir, Jesus disse aos discípulos que em breve não o veriam mais, porém, essa ausência seria por pouco tempo. Cantemos para iniciar nossa reflexão e meditação deste tema:

Canto: *Não fiqueis tristes, eu vou partir; eu vou partir, mas voltarei.* (2x)

Todos: *Em nome do Pai...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: As palavras de Jesus pronunciadas durante o seu “discurso de adeus”, aplicam-se, em primeiro lugar, à sua paixão e morte. Os discípulos deixarão de vê-lo brevemente, porque estará no sepulcro.

Leitor/a 1: Será um tempo de tristeza para os amigos de Jesus, e um tempo de triunfo para os seus inimigos. Todavia, **a ausência de Jesus durará pouco, pois ao terceiro dia ressuscitará.** A tristeza da ausência produz a alegria do reencontro.

Leitor/a 2: O Espírito Santo torna Jesus presente no coração dos fiéis e na comunidade dos mesmos. Já não O vêem como durante a vida terrena, nem sequer como nas aparições, depois da Ressurreição, mas vêem-no com o olhar do coração, onde o Espírito O torna presente.

ORAÇÃO INICIAL

Nós vos agradecemos, Senhor, pela alegria das tuas visitas, assim como, pela tristeza das tuas ausências. Vosso Nome seja bendito para sempre, porque nos conheces e sabes orientar a nossa vida e nos atrair para ti. Tem compaixão de nós; não nos abandones demoradamente à provação, a fim de não nos desesperarmos sem a tua consolação. Vinde em nosso auxílio, também quando este mundo nos causa excessiva satisfação, para não nos deixarmos inebriar por ele. Ajuda-nos a buscar em Ti a nossa consolação e a nossa alegria, em todo o tempo e lugar. Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Que alegria, Cristo ressurgiu, no Evangelho Ele vai falar. Entoemos nosso canto de louvor e gratidão: Sua palavra vamos aclamar.*

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia! (2x)

Leitor/a 1: Evangelho de Jesus Cristo, segundo São João (16, 16-20).

PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: No Evangelho de hoje, encontramos os discípulos cheios de dúvidas e perplexidade, diante das palavras que Jesus lhes comunica. Estas palavras também se aplicam ao mistério da Ascensão e de Pentecostes. Ao subir ao Céu, Jesus deixa de estar visivelmente entre os seus, mas, em Pentecostes, inaugura uma nova forma de presença no meio deles, na Igreja.

Leitor/a 1: *Em nossa caminhada de fé, somos capazes que compreender o mistério da Ressurreição e da Ascensão de Jesus?*

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 2: “A tristeza da ausência produz a alegria do reencontro”. Devemos nos recordar deste ritmo quando estamos alegres e quando estamos tristes. Nem a alegria nem a tristeza duram para sempre. Esta sucessão de sentimentos nos faz caminhar na união a Cristo e, por Ele, na união com o Pai. A meta é o Pai: quando a atingirmos, então sim, a nossa alegria será total e eternamente duradoura.

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Rezemos para que não percamos a alegria de saber, que Jesus, Vivo e Ressuscitado, continua caminhando conosco, pela força do Espírito Santo. (**preces espontâneas**)

Todos: Não nos abandone, Senhor Jesus!

Animador/a: Rezemos: *Pai nosso...*

Canto: *Eu creio em Deus, que o meu caminho iluminou.*

Que a minha vida transformou, feliz eu sou.

Eu creio em Deus, se posso crer, se posso amar.

A minha vida tem valor, feliz eu sou.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que o Deus da Esperança e da Paz nos abençoe e fortaleça a nossa fé: **Em nome do Pai...**

3º ENCONTRO

“O Pai santifica os que lhe pertencem!”

Acolhida: Preparar o altar com a bíblia, velas, flores e crucifixo.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Neste 3º encontro recordemo-nos do grande amor com o qual o Pai nos amou, mandando-nos Seu Filho para nos apontar o caminho, que conduz à salvação. E para isto, Jesus nos exortou, ensinou, manifestou seu poder, por meio de prodígios e sinais e, também, rezou ao Pai por nós. Alegres e confiantes, iniciemos com o sinal do cristão: **Em nome do Pai...**

Canto: *Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, o Pão da alegria, descido do céu.*

Nós somos caminheiros que marcham para o céu, Jesus é o caminho que nos conduz a Deus.

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Na Palavra que iremos meditar hoje, Jesus pede ao Pai que torne **santos** aqueles que lhe pertencem, para que continuem, no mundo, a Sua missão, sem deixarem-se vencer pela força do maligno. Este os odeia e quer contaminar todo aquele que decide-se por ser discípulo de Jesus e, assim, distraíndo-o com as “coisas do mundo”, quer afastá-lo de Deus e do seu projeto de amor e salvação.

ORAÇÃO INICIAL

Todos: Os justos se rejubilam e exaltam na presença de Deus.

Mulheres: Levanta-se Deus; eis que se dispersam seus inimigos, e fogem diante dele os que o odeiam. Eles se dissipam como a fumaça, como a cera que se derrete ao fogo, assim perecem os maus diante de Deus.

Homens: Os justos, porém, exultam e se rejubilam em sua presença e transbordam de alegria. Ele é o pai dos órfãos e o protetor das viúvas. Aos abandonados Deus preparou uma casa, conduz os cativos à liberdade e só os rebeldes ficam num deserto ardente.

ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor/a 2: Desde o princípio, foi pela Palavra que Deus fez todas as coisas. Assim também, pela Palavra, Jesus revelou-se ao mundo. Deixou bem clara a vontade do Pai a seu respeito – que toda a humanidade fosse salva.

Canto: *Palavra de salvação, somente o céu tem pra dar...*

Animador/a: Evangelho de Jesus Cristo, segundo São João (17, 11-21).

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Permanecer no mundo, sem ser do mundo e, assim, vivermos em santidade, não é tarefa fácil. Mas, que meios podem nos ajudar para que nos santifiquemos?



B) A oração que Jesus faz ao Pai tem o intuito de nos fortalecer, para não sucumbirmos ao pecado. E, nós, temos buscado na oração a força para cumprirmos o mandato: “Sede Santos...”?

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: A oração de Jesus é dirigida ao Pai para que, na sua “ausência física”, os discípulos não se sentissem abandonados pelo Mestre. Também por nós Jesus rezou: “Rogo pelos que, por meio de sua palavra, **crerão** em mim”. Portanto, o Senhor está conosco, ouve nossas preces e nos socorre, em nossas necessidades. Façamos preces espontâneas e rezemos juntos:

Todos: Fica conosco, Senhor, e nos conduza.

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: A fim de conhecer, obedecer e praticar o que Jesus nos ensinou, dando-nos o exemplo, tiremos um tempinho, nesta semana, para ler e meditar todo o capítulo 17 do Evangelho de São João.

BENÇÃO FINAL

Animador/a: Peçamos a intercessão de Nossa Senhora, que ouviu e viveu, segundo a Palavra de Deus e para que a imitemos. **(Ave-Maria, Glória ao Pai...)**

Abençoe-nos Deus, rico em misericórdia: **Pai...**

Canto: *Maria passa à frente.*

4º ENCONTRO

“O Pão que alimenta e dá a vida”

Acolhida: Preparar o altar com vela, flores e Bíblia. Se possível, um pão para ser partilhado no final.

Animador/a: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao nosso último encontro do mês de maio. Hoje, refletiremos sobre a Eucaristia em nossa vida de fé. Iniciemos: **Em nome do Pai...**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: A fé da Igreja na presença de Cristo no mistério da Eucaristia, remonta à origem da comunidade cristã. A Solenidade do Corpo e do Sangue de Cristo foi instituída em meados do século XIII, numa época em que se comungava muito pouco e onde se levantavam dúvidas sobre a “presença real” de Jesus na hóstia consagrada, depois da celebração da Eucaristia.

Leitor/a 2: A Igreja respondeu, não com longos discursos, mas com um ato: sim, Jesus está verdadeiramente presente, mesmo depois do fim da missa. E para provar esta fé, criou-se o hábito de organizar procissões com a hóstia consagrada pelas ruas.

Canto: *Igualdade, fraternidade, nesta mesa nos ensinai. As lições que melhor educam, na Eucaristia é que nos dais!* (2x)

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Rezemos a Sequência de Corpus Christi:

Leitor/a 1: Terra, exulta de alegria. Louva teu pastor e guia. Com teus hinos, tua voz! Hoje a Igreja te convida. Ao pão vivo que dá vida. Vem com ela celebrar.

Leitor/a 2: Este pão, que o mundo creia. Por Jesus, na santa ceia. Foi entregue aos que escolheu. Nosso júbilo cantemos. Nosso amor manifestemos. Pois transborda o coração!

Leitor/a 1: Quão solene a festa, o dia. Que da santa Eucaristia. Nos recorda a instituição! Novo Rei e nova mesa. Nova Páscoa e realza. Foi-se a páscoa dos judeus.

Leitor/a 2: O que o Cristo fez na ceia. Manda a Igreja que o rodeia. Repeti-lo até voltar! Seu preceito conhecemos. Pão e vinho consagramos. Para a nossa salvação!

Todos: Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *A vossa Palavra Senhor, é sinal de interesse por nós.* (2x)

Leitor/a 3: Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos (14, 12-16; 22-26).

PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Jesus se compromete com a humanidade na noite da quinta-feira santa. É Ele quem dá o pão como sendo o seu corpo, o cálice de vinho como sendo o cálice da nova Aliança no seu sangue. Na Eucaristia, Cristo oferece sempre de novo, **o dom de si que já concedeu na Cruz.** Toda a sua vida é um gesto de partilha total de si mesmo, por amor.

Leitor/a 3: *Todos nós vamos à Missa porque amamos Jesus e, na Eucaristia, queremos compartilhar a sua paixão e ressurreição por amor a todos, sem exceção. Somos capazes de amar, como deseja Jesus, os irmãos e irmãs mais necessitados?*

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Rezemos para que a Santa Eucaristia nos alimente e fortaleça a nossa fé, a fim de que jamais duvidemos da Sua Presença Real. *(preces espontâneas)*

Todos: Jesus, Pão do céu, Ouví-nos!

Canto: *É Jesus este pão de igualdade, viemos pra comungar...*

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Hoje, não é raro encontrar católicos que põem em dúvida a permanência da presença de Jesus, no pão e no vinho eucarísticos. As palavras de Jesus nos esclarecem: **“Este é o meu Corpo... Este cálice é a nova Aliança no meu sangue”.** Estas afirmações de Jesus, na noite da quinta-feira santa, não dependiam nem da fé nem da compreensão dos apóstolos. É Jesus quem se compromete, quem dá o pão como sendo o seu corpo, o cálice de vinho como sendo o cálice da nova Aliança no seu sangue. Assim, comungar é ser alimentado pela vida de Jesus, enriquecido pelas suas próprias forças, ser capaz do seu amor. **Que fazemos das nossas comunhões? Que vidas as fazem crescer em nós? Como estão as nossas adorações Eucarísticas?**

Canto: *Eu quis comer dessa ceia agora...*

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que o Deus da Providência e do Amor, nos abençoe: **Em nome do Pai...**

Rádio Coração estreia: 'Adoração no Ar' completa 3 anos de fé e adoração ao nosso amado Jesus Cristo

No dia 22 de abril de 2021 estreou o quadro 'Adoração no Ar', com duração de 30 minutos de Adoração, realizado semanalmente com Jesus Eucarístico presente, exposto no estúdio da Rádio Coração, conduzido pela diretora executiva da Fundação Terceiro Milênio (FTM), Elza Araújo, pelo voluntário e secretário da FTM, Luiz Torres, tendo como convidados as senhoras Célia, Bárbara e Mariana, da Paróquia São Francisco, do BNH II Plano, em Dourados.

E na sonoplastia é Alcemir Soares, que auxilia em tudo.

As intenções de oração no programa de estreia foram pelos 521 anos do Descobrimento do Brasil (22/04/1500), pela Diocese de Dourados, pelo fim da pandemia da COVID-19 e por todos os ouvintes e colaboradores, que fazem a FTM e Rádio Coração acontecer.

O quadro é transmitido na íntegra pela LIVE do Facebook da Rádio Coração e os ouvintes têm a oportunidade de encaminhar seus pedidos individuais de intenção

de oração, durante a transmissão do quadro do programa, pelo telefone (67) 3422-9507. Durante este tempo, foram milhares de participações pedindo orações e levando pessoas à conversão.



Ozair Dias Sanabria

Diretora artística de programação da Rádio Coração 95,7 FM

Aos Sacerdotes, filhos prediletos de Nossa Senhora

Tem origem no dia 8 de maio de 1972, o **Movimento Sacerdotal Mariano**. O Pe. Stefano Gobbi participa de uma peregrinação à Fátima, Portugal. Na Capelinha das Aparições, reza por alguns Sacerdotes, que além de traírem pessoalmente sua vocação, tentam formar associações rebeldes, na Igreja. Uma força interior o impele a ter confiança no amor e na intercessão de Maria.

Nossa Senhora, servindo-se dele, faz o convite, para se consagrarem ao seu Coração Imaculado, para permanecerem unidos ao Papa e à Igreja e, assim, conduzirem os fiéis ao refúgio seguro do seu Coração Materno. A partir daí, formar-se-ia o poderoso exército, que se difundiria por todo o mundo e que seria reunido, não por meios humanos, mas pela força sobrenatural, que brota do silêncio, da oração, do sofrimento e da fidelidade constante aos próprios deveres.



O Pe. Gobbi pediu, interiormente, à Nossa Senhora um sinal de confirmação, ao que ela lhe deu antes do final daquele mesmo mês, em Nazaré, na Basílica da Anunciação. Surge, em seguida a essa confirmação, por vontade de Deus e conduzido por Nossa Senhora o **Movimento Sacerdotal Mariano**, trazendo graças e bênçãos aos sacerdotes e aos fiéis em geral.



Eduardo Marin

Gerente administrativo da Livraria Damasco

Semana Santa com grande participação

A Semana Santa na Catedral de Dourados, foi bastante participativa. Nosso Bispo Dom Henrique celebrou toda a Semana Santa e padre Rubens e padre Leão ajudaram em outras comunidades. Todas as noites a Catedral ficou lotada, com a participação de muitos jovens e crianças. Mas, vamos ressaltar aqui que em todas as paróquias houve muita criatividade e muita participação dos fiéis, lotando as celebrações.



Seja bem-vindo, Frei Roberto!

Frei Roberto Miguel do Nascimento tomou posse na Santa Missa presidida pelo nosso Bispo Dom Henrique, em 17 de março. Frei Roberto pertence à Ordem dos Frades Menores (OFM), Custódia Franciscana das Sete Alegrias de Nossa Senhora. Nossa alegria é que o Frei Roberto já foi nosso pároco e agora retorna para a Paróquia São José de Itaporã. A presença dos fiéis marcou este importante evento para a comunidade.

Padre Leão preside celebração da Semana Santa em Itahum

A comunidade de Santa Clara de Itahum, na Semana Santa, recebeu o Padre Leão Pedro, que presidiu todas as celebrações da semana maior de nossa fé. Foi muito importante a presença dele, que levou os fiéis a rezarem e vivenciarem este tempo tão importante para os católicos. Padre Leão auxiliou o padre Pedro, que atua nas comunidades da região. Estas comunidades pertencem à Paróquia Bom Jesus, de Dourados.



Instituto Enchei-vos agora é Comunidade de Vida e Aliança

No dia 17 de março, Dom Henrique presidiu a celebração que deu a bênção aos membros do Instituto Enchei-vos, que, a partir desta data, se torna Comunidade de Vida e Aliança. Na celebração, participaram aproximadamente 600 pessoas, quatro seminaristas, Padre Marcos e Padre Éverton, o atual assessor espiritual.

Anos de tradição

No Domingo de Ramos, que abre a semana Santa, a IV Comunidade do Caminho Neocatecumenal da Catedral fez o rito do *Tradittio* (Profissão de Fé). É tradição do Caminho Neocatecumenal participar desta importante celebração, que foi presidida por Dom Henrique e concelebrada por Padre Rubens.



Preparação para Legitimação

Nos dias 22, 23 e 24 de março aconteceu o Retiro de Legitimação na Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Dourados. Participaram 32 casais de várias paróquias, muitos casais e pessoas deram seus testemunhos, falando da importância de Deus no matrimônio e na vida da família. A Paróquia Nossa Senhora Aparecida tem como pároco o padre Vincent e também o Diácono Wanderley. O trabalho é realizado pela Pastoral Familiar da paróquia.



Acampamento bate recorde de participantes

O 55º Acampamento Sênior aconteceu no Sítio Maria de Jesus, com o tema: “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho.” Foram sete tribos de Dourados, uma de Maracaju, sendo 126 novos campistas e 156 trabalhando, incluindo o diretor espiritual, Padre Rubens e o pregador, Hector Monzani. Os coordenadores foram Alexandro T. da Costa Belasco e Jorge Alberto Pagliotto Souza.



Envie seu evento para publicação
nesta página através do e-mail:
revistaelo.diocese@gmail.com



Ozair Dias Sanabria
Diretora artística de programação
da Rádio Coração 95,7 FM

1 + 2 = 3

Aa

palavras secretas

Descubra as palavras escondidas no quadro abaixo

A	P	Y	O	T	J	C	S	P
E	A	I	P	V	K	R	O	R
R	I	L	M	J	P	I	J	O
C	U	Ç	V	Ã	G	A	H	T
T	U	F	A	Q	E	N	I	E
M	F	I	L	H	O	Ç	X	Ç
B	Z	D	U	L	E	A	B	Ã
W	P	A	M	O	R	S	Y	O

labirinto

Ajude o Pedro encontrar seu presente



vamos colorir!



super dica

Olá, amiguinhos, tudo bem com vocês?

Neste Mês de Maio, convide o papai, a mamãe e toda a família para rezarem o Terço juntos. A cada Ave-Maria, que rezamos no Terço, é uma rosa que oferecemos à Nossa Senhora. Vamos juntos oferecer muitas rosas para a Virgem Santíssima.

Deus abençoe!

1 + 2 = 3



Pe. Jander da Silva Santos
Pároco da Paróquia São Francisco
Dourados - MS



Agenda Diocesana

- 03 a 05/05** - ENS - Setor A
04 e 05/05 - Acampamento para casais
04/05 - Crisma, Paróquia Nossa Senhora do Carmo (Dourados) 19h
05/05 - Crisma, Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Douradina) 10h
05/05 - Romaria do Terço dos Homens - Santuário Diocesano
08/05 - Encontro com os Coordenadores e Assessores diocesanos das pastorais, movimentos e serviços
09/05 - Missa de 20 anos de Ordenação Sacerdotal do Pe. Vicent, Paróquia Nossa Senhora. Aparecida, Dourados
11/05 - Crisma, Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Dourados) 19h
12/05 - Novenário da Paróquia Nossa Senhora de Fátima (Dourados) 19h
15/05 - Missa na Toca de Assis
16/05 - Crisma, Paróquia Nossa Senhora de Fátima (Dourados) 19h
17 a 19/05 - Congresso Regional Angélico - Região Nordeste (Ceará)
17 a 19/05 - 124º Cursilho para Homens - Casa do Cursilho
17 a 19/05 - Congresso das Novas Comunidades do Regional Oeste 1 -Com. Betel
18/05 - Vigília de Pentecostes com todos os Movimentos (Catedral)
19/05 - Pentecostes
19/05 - Jornada Apostólica do Apostolado da Oração (Forania Dourados Leste e Forania Dourados Oeste)
22/05 - Formação Regional da Catequese (Online)
24/05 - Festa da Padroeira Nossa Senhora Auxiliadora
24 a 26/05 - 124º Cursilho para Mulheres - Casa do Cursilho
24 a 26/05 - ENS - Retiro Setor Caarapó
25 e 26/05 - Acampamento Mirim
25 e 26/05 - Retiro de Aprofundamento (Dourados)
25 e 26/05 - Encontro Regional Assessores e Coordenadores da Pastoral da Comunicação - PASCOM (Campo Grande-MS)
25 e 26/05 - Simpósio e Peregrinação Nacional das Famílias (Aparecida-SP)
26/05 - Crisma, Paróquia Santo André (Dourados) 8h
26/05 - Crisma, Paróquia São José (Itaporã) 18h30
31/05 - Assembleia Regional da Pastoral Carcerária (Jardim-MS)
31/05 - 40º Decolores - IPAD



Aniversariantes

PADRES E DIÁCONOS

- 06/05** - Pe. Jesoaldo Henrique, PODP
07/05 - Pe. Miguel Nascimento Netto, C.Ss.R.
12/05 - Pe. Adriano Stevanelli
12/05 - Pe. José Carlos Calado, Betel
14/05 - Diácono Rogério da Silva Rosário
17/05 - Diácono Nilson Domingos
18/05 - Pe. Sérgio Lima, C.Ss.R.
20/05 - Diácono Carlos Alberto Afonso
24/05 - Pe. Valmor D. Righi, SAC
26/05 - Pe. Jander da Silva Santos
26/05 - Pe. Nikolaus G. Gafeor, SVD
26/05 - Pe. Filipe Gomes de Freitas, SAC
26/05 - Silvanio Rodrigues Bezerra, Betel
27/05 - Diácono José Carlos dos Santos Pereira
30/05 - Pe. Vitório Mário Mazuti, SAC

ORDENAÇÃO

- 06/05** - Pe. Vincent Adaikalasamy, SVD
06/05 - Diácono Carlos Alberto Afonso
30/05 - Pe. Angel F. Casabon Vicente, IVE
30/05 - Pe. Jander da Silva Santos

ANIVERSÁRIO RELIGIOSAS(OS)

- 04/05** - Ir. Gema Menegat, ISJ
05/05 - Ir. Maria Jeanete Bassa, IASCJ
15/05 - Ir. Andréa Maratelli, CICAF
21/05 - Ir. Zélia Maria Batista, CICAF
23/05 - Ir. Juliana de Freitas Alves, SJS
25/05 - Ir. Neusa Maria do Menino Jesus e São José, OSC

PROFISSÃO RELIGIOSA

- 01/05** - Madre Maria Rafaela da Rainha Imaculada, OSC
01/05 - Ir. Maria Magda do Amor M. de Jesus, FPSS
06/05 - Ir. Olga Manosso, ISJ
11/05 - Ir. Maria Pierina Comim, MESC
13/05 - Ir. Maria da Eucaristia, OSC
17/05 - Ir. Sarita de Almeida Paes, SJS
20/05 - Ir. Maria Beatriz de Cristo Rei, OSC
21/05 - Frei André Luiz do Nascimento de Souza, OFM
22/05 - Ir. Maria Antônia Deitos, MESC
22/05 - Ir. Lisadele Mantoet, IMC
31/05 - Ir. Michele da M. Divina, SJS



Datas significativas

- 01/05** - Festa do Padroeiro São José Operário
02/05 - São Atanásio
03/05 - São Filipe e São Tiago Menor, apóstolo
10/05 - São João de Ávila
12/05 - Dia das Mães

- 12/05** - Ascensão do Senhor
13/05 - Festa da Padroeira Nossa Senhora de Fátima
19/05 - Domingo de Pentecostes
20/05 - Bem-aventurada Virgem Maria
21/05 - São Cristóvão Magalhães
22/05 - Santa Rita de Cássia
26/05 - Santíssima Trindade
30/05 - Santíssimo Sacramento do Corpo e Sangue de Cristo - Corpus Christi

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

 **SEPARAMOS ALGUNS TÍTULOS MARAVILHOSOS PARA VOCÊS, ESTE MÊS!**

☎ (67) - 3421-1510
☎ (67) - 99810- 8795

#VENHAONFERIR
@LIVRARIADAMASCO_DOURADOS

 **A MUSICAL** 

CD'S • DVD'S • INSTRUMENTOS MUSICAIS • ACESSÓRIOS

www.amusical.com.br

 **Karsact**

Av. Marcelino Pires, 1405 | 67. 3421-4001

Transforme seu **sonho** em **realidade**:
Projete sua casa conosco!

AP
ARQUITETURA
JOSÉ APARECIDO - CAV. 871326-9

☎ **99209-9721**
@ap.arqu_tetura

 Rua Cafelandia nº 1870 - Jardim Vista Alegre, Dourados - MS

 **CENTRA**

Centro Especializado em Medicina do Trabalho

 **Dr. Silvio Antonio Ueda**
CRM-MS 4623
Médico do Trabalho

Fone: (67) 3453-2579 / 9 9106-0179



Av. Barão do Rio Branco, 561 Centro - Caarapó-MS



MATRÍCULAS ABERTAS
DO BERÇÁRIO AO ENSINO MÉDIO

Educação que gera **humanidade**








Agende uma visita
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code

(67) 3421-4741

www.escolaimaculada.com

 **SÃO MIGUEL**
CORRETORA DE SEGUROS S/S LTDA



André Ricardo
(67) 9 9973-5160

Rua Cel. Antonio Alves Corrêa, 1031 - Progresso - Rio Brilhante - MS